



## Ultrassonografia com Doppler como método diagnóstico de escolha para Trombose venosa profunda: evidências na prática clínica.

Isabella Moreira Henriques<sup>1</sup>; Luciano de Faria Henriques<sup>2</sup>; Maria Valeska Berardo<sup>3</sup>; Fernanda Moreira Henriques<sup>4</sup>

1. Discente do curso de medicina da universidade Maurício de Nassau; 2. Médico Angiologista e Cirurgião Vascular; 3. Médica de família e comunidade; 4. Discente do curso de medicina da universidade Maurício de Nassau. Contato: [isa.belahm@hotmail.com](mailto:isa.belahm@hotmail.com)

### Introdução

A trombose venosa profunda (TVP) se caracteriza pela formação de trombos no sistema venoso profundo, é uma condição frequente que pode acarretar complicações agudas e/ou crônicas, como a embolia pulmonar. Seu diagnóstico é embasado na clínica e nos exames complementares, sendo a ultrassonografia (USG) com doppler o método de escolha para confirmação diagnóstica.

### Objetivos

Avaliar e demonstrar a acurácia, o valor preditivo positivo e negativo da ultrassonografia com doppler no diagnóstico de trombose venosa profunda em pacientes com sinais e sintomas clínicos sugestivos da doença.

### Métodos

Foi realizado um estudo transversal do tipo descritivo através do levantamento de todos os exames ultrassonográficos com doppler realizados em uma clínica no interior de Pernambuco, no ano de 2020, entre os meses de janeiro a dezembro. Foram incluídos no estudo todos os exames de imagem solicitados pelo especialista da clínica em questão e casos que foram encaminhados ao serviço por outros profissionais no ano de 2020, todos os pacientes tinham indicação de realização do exame por suspeição clínica de trombose venosa profunda.

### Resultados

Durante o ano de 2020 houve 89 indicações de realização da ultrassonografia com doppler, destes, 22 exames tiveram resultado positivo para TVP, correspondendo a 24,71% de todos os casos indicados; todos os resultados positivos foram verdadeiramente positivos ao longo do seguimento dos pacientes, revelando um valor preditivo positivo do exame de 100% para casos de trombose venosa profunda. Paralelamente, constatou-se que 40 exames tiveram resultado negativo para TVP e diagnósticos diferenciais, correspondendo a 44,94%; com valor preditivo negativo de 100%. Além disso, 26,96% dos resultados evidenciaram síndrome pós-trombótica; e 3,37% dos resultados foram equivalentes a diagnósticos diferenciais de TVP. Todos os resultados podem ser visualizados no gráfico 1.

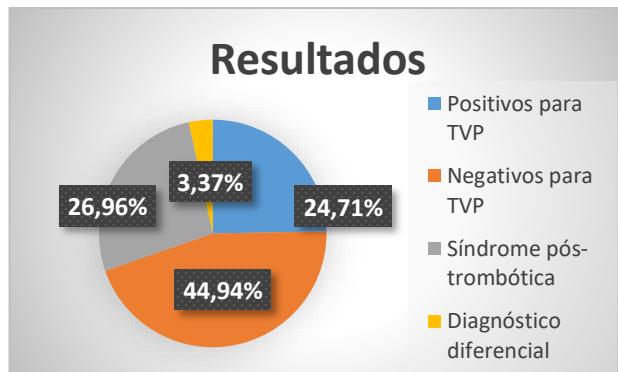


Gráfico 1 - resultados evidenciados em estudo.

### Conclusões/Considerações Finais

A ultrassonografia com Doppler atualmente é o método de escolha para avaliação do sistema venoso superficial e profundo, sua acurácia depende diretamente da qualidade da suspeição clínica no encaminhamento. Encontrou-se através deste estudo resultados de acurácia, valor preditivo positivo e negativo que confirmam a importância do USG com doppler no diagnóstico de trombose venosa profunda nos pacientes triados pelas evidências clínicas.

### Referências Bibliográficas

BARROS, Marcio Vinicius Lins; PEREIRA, Virgínia Soares Rodrigues; PINTO, Daniel Mendes. Controvérsias no diagnóstico e tratamento da trombose venosa profunda pela ecografia vascular. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 11, p. 137-143, 2012.  
FAUSTO MIRANDA, J. R. et al. TROMBOSE VENOSA PROFUNDA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.  
ALVES, C. Pereira; ALMEIDA, C. Costa; BALHAU, A. Pratas. Tromboembolismo Venoso, diagnóstico e tratamento. *Sociedade Portuguesa de Cirurgia, capítulo de cirurgia vascular*, 2015.